

Matriz – I

Glossário:

Quantidade: Número absoluto de atividades, ações, pessoas... envolvidas em cada projeto, programa, ação ou estratégia;

Frequência: Relação entre a Quantidade e o tempo/espço no qual é desenvolvido cada projeto, programa, ação ou estratégia;

Tipo: as características específicas de cada programa, projeto, ação e estratégia;

Natureza: Relação de cada programa, projeto, ação ou estratégia, com seus objetivos, que expressa, qualitativamente, o trabalho de cada ONG;

VULNERABILIDADE		
EDUCACÃO		
Indicador	Obtenção/levantamento/cálculo	Parâmetros/Qualificações Identificados na Oficina
Razão de matrícula escolar	Número de atendidos pelo programa matriculados no sistema de ensino / nº total de atendidos	Indicador típico de Resultado, que, no entanto, pode ser utilizado como indicador de Processo e monitoramento, dedicando-se especial atenção à sazonalidade
Razão de evasão escolar	Número de atendidos pelo programa que se evadiram do sistema de ensino / número de atendidos pelo programa e matriculados no sistema de ensino	Indicador típico de Resultado, que, no entanto, pode ser utilizado como indicador de Processo e monitoramento, dedicando-se especial atenção à sazonalidade
Desempenho Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Com relação ao aluno: conceito escolar Com relação à escola: acompanhamento e monitoramento dos serviços prestados 	Indicador de Processo: propiciar a universalização dos serviços para todos os segmentos e monitorar a qualidade dos serviços prestados

Grau de articulação com a escola	Quantidade – Tipo - Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo: garantir a permanência e o sucesso escolar dos atendidos e contribuir com o trabalho da equipe da escola.
Ações de Qualificação do Conhecimento	Quantidade – Tipo - Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo: o programa oferece reforço escolar para ajudar no Processo de aprendizagem dentro da escola?
Articulação qualificada	Quantidade – Tipo - Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo: o programa provoca intervenções do Conselho Tutelar e do Ministério Público quando o direito a educação não é garantido às crianças e adolescentes?
Relação idade/série	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Idade dos atendidos e matriculados no sistema de ensino/ série em que está matriculado; ▪ Idade dos evadidos / série em que pararam de estudar. 	Indicador de Resultados que pode ser trabalhado como processual: a evasão escolar ocorre, muitas vezes, por defasagem da relação idade-série; levar em consideração a relação idade série considerada pelo MEC como ideal.
Ações de mobilização/ sensibilização de professores e diretores da escola	Quantidade – Tipo - Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo em relação à capacitação dos educadores para lidar com os jovens que vivem em situação de risco

Ações de mobilização da criança/adolescente voltadas para a valorização da escola	Quantidade – Tipo - Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo. Reconstruir o elemento sedutor da escola, respeitando a oscilação e a situação de extremo risco a que crianças e adolescentes estão submetidos
Ações de identificação de conteúdos programáticos	Quantidade – Tipo - Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo. Adequação à LDB no que diz respeito aos temas transversais: sexualidade, drogadição, DST/AIDS, gravidez precoce e violência
Ações voltadas para a relação Escola/Família	Quantidade – Tipo - Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado. Acompanhamento/Monitoramento da Relação Escola/Família;
Notificações sobre violência sexual emitidas pela escola para o conselho tutelar	Quantidade – Tipo - Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado que pode ser trabalhado, no monitoramento, como indicador de Processo.
Ações voltadas para o reforço à sexualidade saudável e protegida	Quantidade – Tipo - Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo.
Ações voltadas para a formação/capacitação de educadores sociais	Quantidade – Tipo - Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado. Formação específica e continuada, obedecendo critérios técnicos e voltada para a compreensão das variações do contexto de rua.

SAÚDE		
Indicador	Obtenção/levantamento/cálculo	Parâmetros/Qualificações Identificados na Oficina
Mapeamento de Serviços Locais de Saúde	Tipo – Natureza – Freqüência (Monitoramento: qualificação)	Indicador típico de Resultado. Verificação da existência de levantamento atualizado dos serviços de saúde públicos e privados que podem atender às crianças e adolescentes
Grau de articulação com a rede de saúde	Quantidade – Tipo - Natureza – Freqüência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo: verificação da existência de contato com os serviços de saúde para contribuir no trabalho da equipe
Ações voltadas para o acompanhamento do desempenho da rede de saúde	Quantidade – Tipo – Natureza – Freqüência + (Monitoramento e avaliação da satisfação dos usuários e dos profissionais envolvidos: qualificação)	Indicador de Processo: propiciar a universalização dos serviços para todos os segmentos e monitorar a qualidade dos serviços prestados
Ações e serviços de saúde oferecidos pelo Programa	Quantidade – Tipo – Natureza – Freqüência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado: o programa oferece serviços de saúde na sua instituição, em parceria com SUS, e interfaces com outros projetos e profissionais?
Articulação qualificada	Quantidade – Tipo – Natureza – Freqüência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo: O programa provoca intervenções do Conselho Tutelar e do Ministério Público quando o direito à saúde não é garantido às crianças e adolescentes

Ações de promoção para o auto-cuidado	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultados e de Processo: O programa trabalha permanentemente a importância do cuidado com higiene, corpo e saúde, incentivando a cultura de procurar o direito à saúde?
Consultas realizadas	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência	Indicador de Resultado
Consultas especializadas	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência	Indicador de Resultado
Acompanhamento do Cartão da criança	Verificação do cumprimento das prerrogativas e acompanhamento das datas estabelecidas no cartão	Indicador de Processo e Resultado
Tempo decorrido da notificação da violência sexual até o atendimento efetivo	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho do Técnico; Prontuário de Atendimento. 	Indicador de Resultado
Razão de gravidez	Relação entre o número de casos de gravidez/total de crianças e adolescentes	Indicador de Resultado
Razão de aborto	Relação entre número de abortos / total de crianças e adolescentes	Indicador de Resultado
Ações de Prevenção a DSTs - AIDS	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo
Ações de prevenção ao aborto e à gravidez indesejada	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo
Razão de casos de DST/AIDS	Incidência de DST-AIDS / total de crianças e adolescentes atendidos pelo Programa	Indicador de Resultado e Processo
Extensão do		

atendimento à saúde para os filhos das crianças e adolescentes atendidos no Programa	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo
Ações de mobilização/sensibiliza ção de gestores e profissionais de saúde	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado
Notificações sobre violência sexual emitidas pelos profissionais/serviços de saúde para o conselho tutelar	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado
Morbi-Mortalidade por violência sexual	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado

ALIMENTAÇÃO		
Indicador	Forma de obtenção/levantamento/cálculo	Parâmetros/Qualificações Identificados na Oficina
Razão de refeições	número de refeições feitas pela criança-adolescente durante sua permanência no programa / número de refeições realizadas antes da inserção	Indicador de Resultado
Qualidade nutricional das refeições oferecidas pelo programa	Padrões e tabelas estabelecidos pela área da Nutrição	Indicador de Processo e Resultado: Variedade – acompanhamento de profissional
Extensão dos serviços de alimentação para a família	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado
Ações de orientação para o hábito/educação alimentar	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo
Desnutrição e subnutrição	Padrões e índices da saúde pública	Indicador de Resultado
Índice de Segurança Alimentar	Acompanhamento da quantidade de calorias necessárias para o desenvolvimento do atendido	Indicador de Resultado
Articulação com Programas sociais	Verificação da existência de articulação com outros programas, como o Fome Zero; bolsa alimentação...	Indicador de Processo e Resultado

PROTEÇÃO		
Indicador	Forma de obtenção/levantamento/cálculo	Parâmetros/Qualificações Identificados na Oficina
Identificação de situações de extremo risco	Conceito Camará	Indicador de Resultado
Mapeamento de serviços especializados	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo
Oferta de serviços especializados	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado. garantir assistência jurídica, psicológica e social
Ações de capacitação para os profissionais da ONG	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado
Ações de mobilização e articulação da rede de serviços especializados	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo
Ações de favorecimento do andamento do Processo de responsabilização	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo. Identificação de consumidores, aliciadores, estabelecimentos comerciais, facilitadores...
Ações de articulação com o sistema de garantia e defesa dos direitos	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo. Contato com Conselhos de Direitos e Tutelar, Promotorias, Delegacias, CEDECAs...

Reincidência da violência intra/extra-familiar	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado.
Ações de redução da reincidência	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado.
Ações de Favorecimento do reordenamento proposto pelo ECA para o sistema de proteção	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo. Releitura da legislação (delegacias especializadas, abrigos provisórios, serviços de proteção à testemunha...);
Sistema/rede de informação	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado: Número de relatos de violência na família, nas instituições, na rua...
Ações voltadas para o auto-cuidado	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado. Especial atenção para a produção de material informativo, educativo, e preventivo
Ações de Extensão do Programa à família	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação); Número de familiares que participam dos programas / número de adolescentes	Indicador de Processo e Resultado. Quanto maior o envolvimento, maior a chance da C/A ser (re) inserida na família
Uso da mídia para a desconstrução de mitos, estigmas e preconceitos, na formação de uma opinião pública qualificada	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo. Sexualidade como direito, demanda e consumo de serviços sexuais...
Denúncias feitas pelas	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência	Indicador de Resultado

ONGs	(Monitoramento: qualificação e resolutividade)	
Atividades de proteção à exposição da imagem do adolescente pela mídia ou outras atividades mercadológicas	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado: adequação aos parâmetros legais de proteção do adolescente e sua imagem em relação a atividades mercadológicas variadas

ATIVIDADES REMUNERADAS		
Indicador	Forma de obtenção/levantamento/cálculo	Parâmetros/Qualificações Identificados na Oficina
Ações de identificação de atividades laborais não remuneradas exercidas pelas crianças/adolescentes	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo
Adolescentes encaminhados para realizar atividades laborais	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado
Controle dos gastos da remuneração obtida pelos adolescentes	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado
ornada de Trabalho do adolescente em relação à educação e saúde	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado. Verificação do não comprometimento, por parte da atividade laboral, das atividades educacionais e da saúde das crianças e adolescentes
Cursos profissionalizantes oferecidos pela ONG	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação); Número de cursos profissionalizantes oferecidos / número de adolescentes atendidos	Indicador de Resultado

Ações de identificação das atividades proibidas pelo ECA e pela Emenda Constitucional nº 2	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado. O programa procura identificar atividades como trabalho infantil forçado, exploração sexual, tráfico de drogas, noturno, pesado, insalubre, penoso, perigoso...?
Ações de prevenção das atividades proibidas pelo ECA e pela Emenda Constitucional nº 2	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado. O programa procura atuar no sentido de identificar e prevenir a existência de trabalho infantil, do trabalho forçado, da exploração sexual, do tráfico de drogas, do trabalho noturno, pesado, insalubre, penoso e perigoso?
Atividades de geração de renda	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado
Ações de Capacitação profissional para o trabalho social	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado. Educador, multiplicador, consultor de ONGs, articulador, elaborador e coordenador de projetos...
Ações de Mobilização e sensibilização dos atores do mercado de trabalho a fim de propiciar uma inserção digna	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo.
Articulação para a viabilização do primeiro emprego	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado Ex.: consórcios de ONGs;

Matriz - II

SOCIABILIDADE		
Indicador	Obtenção/levantamento/cálculo	Parâmetros/Qualificações Identificados na Oficina
Inserção em Grupos de sociabilidade/pertencimento	Identificação por meio das técnicas especializadas típicas de cada profissão (dinâmica de grupo, entrevista psicológica, observação orientada...)	Indicador de Processo e Resultado
Estilo/Modo de vida	Identificação por meio das técnicas especializadas típicas de cada profissão (dinâmica de grupo, entrevista psicológica, observação orientada...)	Indicador de Processo
Atividades de Esporte, Lazer e Cultura	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado
Relações de conflito/violência	Identificação por meio das técnicas especializadas típicas de cada profissão (dinâmica de grupo, entrevista psicológica, observação orientada...)	Indicador de Processo e Resultado
Mudanças de comportamento	Identificação por meio das técnicas especializadas típicas de cada profissão (dinâmica de grupo, entrevista psicológica, observação orientada...)	Indicador de Processo: Identificar mudanças de comportamento, sobretudo no que se refere ao consumo de drogas lícitas e ilícitas e problemas com a família

Mapeamento de Espaços públicos para a prática de atividades de sociabilidade	Tipo – Natureza – Frequência	Indicador de Resultado que pode ser utilizado como processual durante o monitoramento
Ações voltadas para a ocupação qualificada de espaços públicos para a prática de atividades de sociabilidade	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo. Mobilização e sensibilização para a ocupação qualificada de espaços públicos para a prática de atividades de sociabilidade
Ações comunitárias voltadas para a sociabilidade	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo: Estímulos, valorização da auto-estima
Ações voltadas para a identificação e valorização das vocações artísticas, culturais e esportivas dos atendidos	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e de Resultado: Identificar e valorizar as vocações artísticas, culturais e esportivas dos atendidos
Atividades que valorizam a cultura regional	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo
Atividades de integração com a comunidade	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo: Identificar e valorizar as atividades que promovem a integração com a comunidade (Festas, Bingos, etc.)
Atividades que		Indicador de Resultado e Processo:

estimulem a participação dos jovens em fóruns, conselhos, conferências, e demais espaços próprios	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Identificar e valorizar as atividades que promovem o estímulo à participação cidadã dos atendidos
Atividades de fortalecimento de vínculos afetivos/familiares	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado: Identificar e valorizar as atividades que promovem o fortalecimento de vínculos afetivos/familiares
Apresentação pessoal (cuidado com a higiene)	Identificação por meio das técnicas especializadas típicas de cada profissão (dinâmica de grupo, entrevista psicológica, observação orientada...)	Indicador de Processo e Resultado
Evolução do grau de cuidado com o corpo	Identificação por meio das técnicas especializadas típicas de cada profissão (dinâmica de grupo, entrevista psicológica, observação orientada...)	Indicador de Processo e Resultado
Tempo de permanência em algum grupo oferecido pela instituição	Identificação por meio das técnicas especializadas típicas de cada profissão (dinâmica de grupo, entrevista psicológica, observação orientada...) e por meio da documentação da instituição	Indicador de Processo e Resultado
Estabelecimento de novos vínculos de amizade	Identificação por meio das técnicas especializadas típicas de cada profissão (dinâmica de grupo, entrevista psicológica, observação orientada...)	Indicador de Processo e Resultado
Inserção em grupos da comunidade	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado

transcendendo o âmbito institucional		
Participação em atividades da instituição	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo
Participação e articulação política	Número de jovens que participam de fóruns ou outros tipos de movimentos / Número de jovens que participam do Programa	Indicador de Resultado e Processo
Grau de reivindicação de direitos	Identificação por meio das técnicas especializadas típicas de cada profissão (dinâmica de grupo, entrevista psicológica, observação orientada...); Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo
Cursos para preparação de multiplicadores	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado: jovem visto como agente de mudança
Atividades desenvolvidas pelos adolescentes multiplicadores	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado: adolescente visto como agente de mudança
Jovens envolvidos nas atividades de multiplicação	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado: jovem visto como agente de mudança
Articulação das atividades de educação, saúde, sociabilidade, cultura, lazer e trabalho (Agenda conjunta)	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo

Matriz - III

Participação		
Indicador	Obtenção/levantamento/cálculo	Parâmetros/Qualificações Identificados na Oficina
Grau de satisfação dos atendidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa social qualitativa; ▪ Identificação por meio das técnicas especializadas típicas de cada profissão (dinâmica de grupo, entrevista psicológica, observação orientada...) 	Indicador de Resultado
Atividades que promovem a participação do adolescente nas instâncias públicas de controle social (Conselhos de direitos e tutelares, conselhos setoriais, fóruns, etc.)	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo: Identificar e valorizar a promoção da participação do adolescente nas instâncias públicas de controle social
Participação dos jovens nas discussões dos planos municipais de enfrentamento à violência sexual	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo: Identificação e caracterização da participação de jovens nas discussões dos planos municipais de enfrentamento à violência sexual
Participação dos jovens na discussão das atividades de um Programa	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo: Identificação e caracterização da participação de jovens na discussão das atividades de um Programa

Participação dos jovens no planejamento das atividades	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo: Identificação e caracterização da participação dos jovens nos Processos decisórios da instituição
Influência dos jovens na estratégia da instituição	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo: Identificação e caracterização da participação dos jovens nos Processos administrativos e gerenciais da instituição
Fórum para os jovens desempenharem as atividades de elaboração / discussão / concepção / resolução / controle	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo: Identificação e caracterização da preparação do adolescente pela instituição, no Processo educativo para a gestão institucional participativa, e da credibilidade a ele concedida
Existência de ouvidoria na instituição	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	I Indicador de Processo
Implementação de orçamento participativo na ONG	Existência e Qualificação	Indicador de Processo: Estabelecimento e mensuração do grau de participação na instituição
Articulação de redes facilitadoras da participação do adolescente	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo: Identificar a articulação de redes facilitadoras da participação do adolescente em nível local e global, visando o enfrentamento da violência sexual
Inclusão digital	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado: quantidade de computadores, acesso à Internet e oferta de cursos de qualificação em informática: Sim / Não

Participação em programas governamentais que complementam as ações dos projetos	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado: Identificar a articulação dos projetos com programas governamentais
Atividades de protagonismo	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado. definição da concepção de participação e protagonismo

Matriz - IV

OPORTUNIDADES		
Indicador	Obtenção/levantamento/cálculo	Parâmetros/Qualificações Identificados na Oficina
Oferta de atividades de capacitação	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado. Estabelecer e mensurar as atividades de capacitação
Grau de adequação das atividades de capacitação	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação); Oferta de atividades de capacitação por parte da instituição, levando-se em conta o contexto correspondente do mercado de trabalho 	Indicador de Processo: Estabelecer e mensurar a adequação das atividades de capacitação ao contexto do mercado de trabalho
Grau de capacitação dos profissionais	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo: Estabelecer e mensurar a capacitação dos profissionais da instituição
Grau de capacitação profissional da instituição	Total de profissionais capacitados na instituição / Total de profissionais na instituição;	Indicador de Processo: Estabelecer e mensurar a efetividade da capacitação profissional da instituição
Efetividade do atendimento	Total de profissionais na instituição / Total de atendimentos praticados pela instituição	Indicador de Resultado: Estabelecer e mensurar a efetividade do atendimento praticado pelos profissionais da instituição
Efetividade da capacitação de adolescentes	Total de adolescentes capacitados pela instituição / Total de adolescentes atendidos pela instituição	Indicador de Resultado: Estabelecer e mensurar a efetividade da capacitação de adolescentes
Melhoria no Desempenho Escolar	Conceito Escolar, que engloba notas, frequência e participação	Indicador de Resultado

Participação em oficinas de reforço	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo
Acesso às instituições de serviços e Espaços Públicos	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado
Não envolvimento em situações de risco	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado
Ações de articulação	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo. Articulação com os serviços para ampliação de recursos <i>per capita</i> e interfaces de atividades como cooperação internacional, com o governo, com a sociedade civil...
Ações que promovam a multidisciplinaridade	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo

Matriz - V

SUSTENTABILIDADE		
Indicador	Obtenção/levantamento/cálculo	Parâmetros/Qualificações Identificados na Oficina
Atividades de capacitação para participação no Ciclo dos Orçamentos Públicos	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo. O PPA deve receber especial atenção
Atividades de capacitação para monitoramento e aplicação de recursos destinados pelo Ciclo dos Orçamentos Públicos ao enfrentamento da exploração sexual	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo. O PPA deve receber especial atenção
Articulação da ONG para acompanhar/monitorar o Processo de elaboração e desembolso do Ciclo dos Orçamentos Públicos	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo. O PPA deve receber especial atenção

Ações de articulação política das ONGs	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo. Inserção das ONGs em Redes e Fóruns Sociais para modificação do Padrão de desenvolvimento vigente
Ações de articulação e comunicação das ONGs com a comunidade	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo. Legitimidade política das ONGs através da mobilização, do grau de visibilidade e da capacidade de comunicação.
Grau de Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações e programas sustentáveis / Nº de ações e programas; Identificação dos recursos (humanos e financeiros) que as ações/programas necessitam para serem sustentáveis; Tempo de Existência da ONG. 	Indicador de Resultado
Relação Custo x Benefício	Baseada nas planilhas das ONGs e analisada a partir da relação entre atividades meios e atividades fins	Indicador de Resultado
Grau de Autonomia em relação às fontes de financiamento	<ul style="list-style-type: none"> Baseado no Planejamento e na análise orçamentária da ONG; Subtrair da Arrecadação da ONG o volume de recursos oriundos de financiamentos externos; Capacidade de remanejamento das dotações oriundas dos financiamentos, inclusive pelos diferentes programas. 	Indicador de Resultado
Ações voltadas para	Estabelecer e mensurar a efetividade da captação	Indicador de Processo e Resultado.

a diversificação das fontes de financiamento	profissional da instituição	Articulação entre ONGs por local e por atividade complementar e/ou similar
Rotatividade de Profissionais	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo.
Definição de Piso e Teto salarial para os profissionais	Plano de Cargos e Salários	Indicador de Processo e Resultado
Normatização das atividades de voluntariado	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado
Ações voltadas para a superação da precarização das atividades de trabalho	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado
Ações voltadas para a Gestão dos Recursos	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado
Participação dos adolescentes no Processo de avaliação institucional	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo e Resultado
Ações de Planejamento para a captação de recursos	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado. Levar em conta curto, médio e longo prazo.

Ações voltadas para a inclusão dos programas nas políticas públicas e no orçamento público	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado e Processo.
Impacto dos programas nas políticas sociais	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado. Em que medida o programa influencia as políticas sociais.
Avaliação externa	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Resultado.
Duração das parcerias técnico-financeiras	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência Duração média das parcerias (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo.
Ações voltadas para a capacitação de técnicos para a captação de recursos e para o aprimoramento político da estratégia de sustentabilidade institucional	Quantidade – Tipo – Natureza – Frequência (Monitoramento: qualificação)	Indicador de Processo
Elaboração de um sistema permanente de monitoramento e avaliação de Processos, estrutura e Resultados	Tipo – Natureza – Frequência do monitoramento - qualidade	Indicador de Resultado e Processo

5. Considerações Finais

A realização de uma Oficina que tem como objetivo principal o debate sobre a avaliação do trabalho desenvolvido por seus participantes faz saltar aos olhos a inconsistência da cultura de monitoramento e avaliação sistemática e continuada no campo da sociedade civil organizada.

Contudo, a participação das ONGs na Oficina deixou clara que elas estão preocupadas com esta situação e que acham fundamental o desenvolvimento de metodologias de avaliação e de intercâmbio de experiências. Tanto isto é verdade, que o resultado da oficina contou com a ampla e total participação das ONGs na construção dos indicadores que consideramos parâmetros de avaliação das MISAs.

Do ponto de vista político, esta cesta de indicadores foi construída para ser parâmetro de avaliação de metodologias de intervenção junto ao crianças e adolescentes em situação de violência sexual, tendo como referência básica os seis eixos do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual: análise de situação (vulnerabilidade e oportunidade); protagonismo, mobilização e articulação (participação); e atendimento, prevenção, defesa e responsabilização (oportunidade e vulnerabilidade).

Analisando-se o campo da sustentabilidade, compreendida em seu conceito ampliado, percebe-se uma contradição: se as ONGs que participaram da Oficina conseguiram demonstrar que são sustentáveis do ponto de vista da construção de um novo processo histórico, civilizatório rumo à construção e a concretização dos direitos da criança e do adolescente, por outro, constata-se que, uma autonomia financeira apenas relativa, ainda dependente de recursos públicos ou oriundos das agências multilaterais.

Ainda sobre este campo, percebe-se que não há uma participação significativa de recursos financeiros provenientes de doações ou captados no mercado e que, em termos de recursos humanos, o trabalho voluntário não surge como ponto forte nas equipes destas 12 ONGs.

A aplicação dos indicadores aqui apresentados, no contexto de um processo democrático de avaliação, é capaz de demonstrar se os projetos avaliados dão conta de promover a articulação entre os diferentes campos e políticas sociais (existência de planos municipais e estaduais de enfrentamento da violência sexual), respondendo a questões como: estas ONGs conseguiram agendar, em seus municípios, a questão da violência sexual no âmbito das políticas públicas? Conseguiram pautar a questão da violência sexual nas diferentes políticas sociais, articulando-as para a defesa dos direitos?

A construção da cesta de indicadores traz como atividade sequencial lógica a importância da realização de um processo de avaliação – envolvendo processos e resultados - do trabalho desenvolvido pelas ONGs, visando, sobretudo, qualificar suas ações como práticas exemplares de intervenção social. A adoção desta prática contínua tornar-se-ia, portanto, subsídio para as políticas públicas brasileiras, em seus diferentes níveis administrativos (municipais, estaduais e federal).

Embora avaliar seja uma tarefa complexa, o que a experiência nos mostrou foi uma grande predisposição da sociedade civil organizada em repensar suas práticas e modelos de intervenção, compreendendo seu papel na superação dos problemas e não abrindo mão de uma postura crítica, construtiva, participativa e que não aceita imposições.

Todos estes aspectos encaminham para o sucesso da Oficina, cujos principais indicadores foram a participação, o número de propostas, a riqueza quali-quantitativa da cesta de indicadores e a predisposição para construir os processos. Isto, apesar de todos os conflitos inerentes a um trabalho inovador, socialmente preocupado e que vem responder a uma inquietação de um amplo grupo composto por setores da sociedade civil, do governo, das agências internacionais e das universidades, para os quais urge a necessidade de uma política social de qualidade e transformadora.

Nesta perspectiva, a plenária final da Oficina aprovou, por aclamação, a cesta de indicadores e sua aplicação através de um projeto de âmbito nacional, que se encontra em processo de articulação entre Violes/SER UNB, Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, WCF, BIRD e Cooperação Italiana.



6. Bibliografia:

- ALBUQUERQUE, José A Guilhon. **Instituição e Poder**. Graal. Rio de Janeiro, 1980.
- AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita *et alli*. **Aids, Vulnerabilidade e Prevenção**. In *Segundo Seminário Saúde Reprodutiva em Tempos de AIDS*. São Paulo. 1992.
- BARROS *et alli* (org). **As Estratégias dos Bancos Multilaterais para o Brasil**. Brasília: **Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais**. Rede Brasil Sobre Instituições Financeiras Multilaterais. 2001.
- CARDOSO RLS. **Elementos para Garantia de uma Gestão Transparente: avaliação e utilização de indicadores**. In: *CIDE, 2000. I Seminário Fluminense de Indicadores*. CIDE: Rio de Janeiro. 2000
- DESCARTES, René. **Discurso Sobre o Método**. Edições 70. Lisboa. 1979.
- FALEIROS, Eva T. Silveira. **Repensando os conceitos de violência, abuso e exploração sexual de crianças e de adolescentes**; in: *Leal, Maria de Fátima Pinto, César, Maria Auxiliadora (Org.). Oficina de Indicadores de Violência Intra-Familiar e Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes – Relatório Final*. Cecria. Brasília. 1998.
- GUATARI, Felix *et alli*. **La intervención institucional**. P y V Folios. México. 1987.
- HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Ed. Vozes: Petrópolis, 1995.
- JANTSCH, Ari Paulo & BIANCHETTI, Lucídio (org.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. 3ª. Ed. Vozes. Petrópolis. 1999.
- LAPASSADE, G. **“Grupos, organizações e instituições”**. Francisco Alves. Rio de Janeiro. 1974.
- LEAL, Maria Lúcia Pinto. **As Ongs no Enfrentamento da Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescente**. São Paulo: PUC. 2001.
- _____. **Globalização e Exploração Comercial de Crianças e Adolescentes**. Brasília: Save The Children Suécia. 2002.
- LEAL, Maria Lúcia Pinto e LEAL, Maria de Fátima Pinto. **Pesquisa Sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para Fins de Exploração Sexual Comercial no Brasil - PESTRAF**. Brasília: CECRIA. 2002.
- LESSA, Sérgio. **A centralidade ontológica do trabalho em Lukács**. in *Revista Serviço Social e Sociedade* nº 52. Cortez. São Paulo, 1996.
- MISSE Michel. **Malandros, Marginais e Vagabundos & a Acumulação Social da Violência no rio de Janeiro**. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: IUPERJ. 1999.
- MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social**. Cortez. São Paulo. 2002.
- PEREIRA Luiz Carlos Bresser. **Reforma do Estado para a Cidadania**. São Paulo: Editora 34 - Brasília: ENAP. 1998.
- Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual de Crianças e Adolescentes. Brasília: MJ/CECRIA, 2000
- PONTES, Reinaldo Nobre. **Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social**. Cortez. São Paulo. 1995.
- SANTOS, W. dos. **Vocabulário de Sociologia**. Editora RIO: Rio de Janeiro, 1978.



- SESSIONS G. **Avaliação em HIV/AIDS: Uma Perspectiva Internacional.** In: *Coleção ABIA - Fundamentos da Avaliação*, n2. Rio de Janeiro: ABIA. 2001.
- SZAZI, Eduardo. **Terceiro Setor: Regulação no Brasil.** Ed. Fundação Peirópolis. São Paulo, 2000.
- TANAKA OY e Melo C. **Uma Proposta de Abordagem Transdisciplinar para Avaliação em Saúde.** In: *Cadernos da Oficina Social. N°6.* Rio de Janeiro: Oficina Social Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania. 2001.
- THIOLLENT, Michel. **Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária.** 5ª. Ed. Polis, São Paulo, 1987.
- UNICEF. **Indicadores sobre Criança e Adolescentes, Brasil 1991-96.** Unicef/IBGE, 1997.
- VIEIRA, Jane E.G. Educação para Sustentabilidade: um pressuposto da participação comunitária na gestão ambiental nas cidades. in *Serviço Social & Sociedade.* Cortez: São Paulo, 2002.